

escola secundária de caldas das Taipas

PROJETO EDUCATIVO

2024 | 2027

ESCT: onde o pensamento livre ganha asas e a inovação molda o futuro.

CALDAS DAS TAIPAS

OUTUBRO | 2024



Aprovado	Conselho Pedagógico	30/10/2024
	Conselho Geral	11/11/2024

Tabela de Revisão			
N.º da Revisão	Data	Secção Revista	Motivo da Alteração
0	outubro de 2024	Documento	Criação do documento

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	3
INTRODUÇÃO	4
CONTEXTO	4
O ESPAÇO GEOGRÁFICO	4
A REALIDADE DEMOGRÁFICA	6
A ESCOLA	7
MISSÃO, VALORES ORGANIZACIONAIS E METAS GERAIS	8
EIXO ESTRATÉGICO: PROMOVER O SUCESSO	10
EIXO ESTRATÉGICO: PROMOVER A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	14
EIXO ESTRATÉGICO: PROMOVER O BEM-ESTAR, A FELICIDADE E A REALIZAÇÃO PESSOAL.....	16
FONTES DE VERIFICAÇÃO	19
MONITORIZAÇÃO	20
DIVULGAÇÃO	21
PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	21
REFERÊNCIAS	22

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACD	Ação de Curta Duração
AE	Associação de Estudantes
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Curso Científico-Humanístico
CCJ	Conselho Consultivo Jovem
CQ	Centro Qualifica
CTE	Centro Tecnológico Especializado
DAC	Domínio de Articulação Curricular
EFA	Educação e Formação de Adultos
EFP	Ensino e Formação Profissional
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
ESCT	Escola Secundária de Caldas das Taipas
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FSE	Fundo Social Europeu
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
IAVE	Instituto de Avaliação Educativa
MECI	Ministério da Educação Ciência e Inovação
MISI	Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação
NUT	Nomenclatura de Unidade Territorial
PAA	Plano Anual de Atividades
PEE	Pais e Encarregados de Educação
PIT	Plano Individual de Transição
PLA	Português Língua de Acolhimento
SAE	Serviços de Administração Escolar
SIGO	Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa

INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea a) do artigo 9.º-A do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho.

O Projeto Educativo constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.

Neste sentido, o presente documento, orientador da ação educativa a desenvolver na Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), nos próximos três anos, tomou em linha de conta, na sua elaboração, os seguintes aspetos fundamentais:

- a legislação que enquadra o funcionamento das escolas atualmente, num tempo que se pretende de reformas e de inovação;
- os interesses, as motivações, os anseios e as expectativas da sua comunidade educativa, auscultados através da realização de inquéritos e/ou sessões de trabalho com as estruturas da comunidade educativa;
- a identidade e a cultura institucional da ESCT, cimentada ao longo da sua existência e materializada na concretização dos Projetos Educativos anteriores;
- as necessidades e as carências culturais e escolares do meio territorial em que a ESCT se insere e sobre o qual a sua ação incide;
- o projeto estratégico de intervenção do Diretor para o mandato 2019/2023, com recondução para 2023/2027.

CONTEXTO

O ESPAÇO GEOGRÁFICO

A Escola Secundária de Caldas das Taipas localiza-se na Rua Professor Manuel José Pereira, 611, na freguesia de Caldelas - vila de Caldas das Taipas, concelho de Guimarães. Situada entre os 41°29'02.86" de latitude Norte e os 8°20'59,97" de longitude Oeste, a uma altitude de 121 metros, está próxima de quatro sedes de concelho, num raio de aproximadamente 20 quilómetros. As relações estabelecidas privilegiam a sede de concelho, Guimarães, e a capital de distrito, Braga, em detrimento das outras duas povoações, Vila Nova de Famalicão e Póvoa de Lanhoso. A Escola está inserida na região do Vale do Ave (NUT III), marcada, historicamente, por baixas taxas de escolarização e baixos índices de qualificação escolar. Dado o seu

caráter urbano e a variedade de serviços, a vila de Caldas das Taipas exerce uma forte atração em relação às freguesias vizinhas, de caráter mais rural. O seu território de influência (Fig.1) é composto por diversas freguesias do norte do concelho de Guimarães e abrange três Agrupamentos de Escolas, potenciando sinergias para a erradicação do abandono escolar e para o aumento da taxa de conclusão do ensino secundário e, por consequência, de ingresso no ensino superior ou no mercado de trabalho.

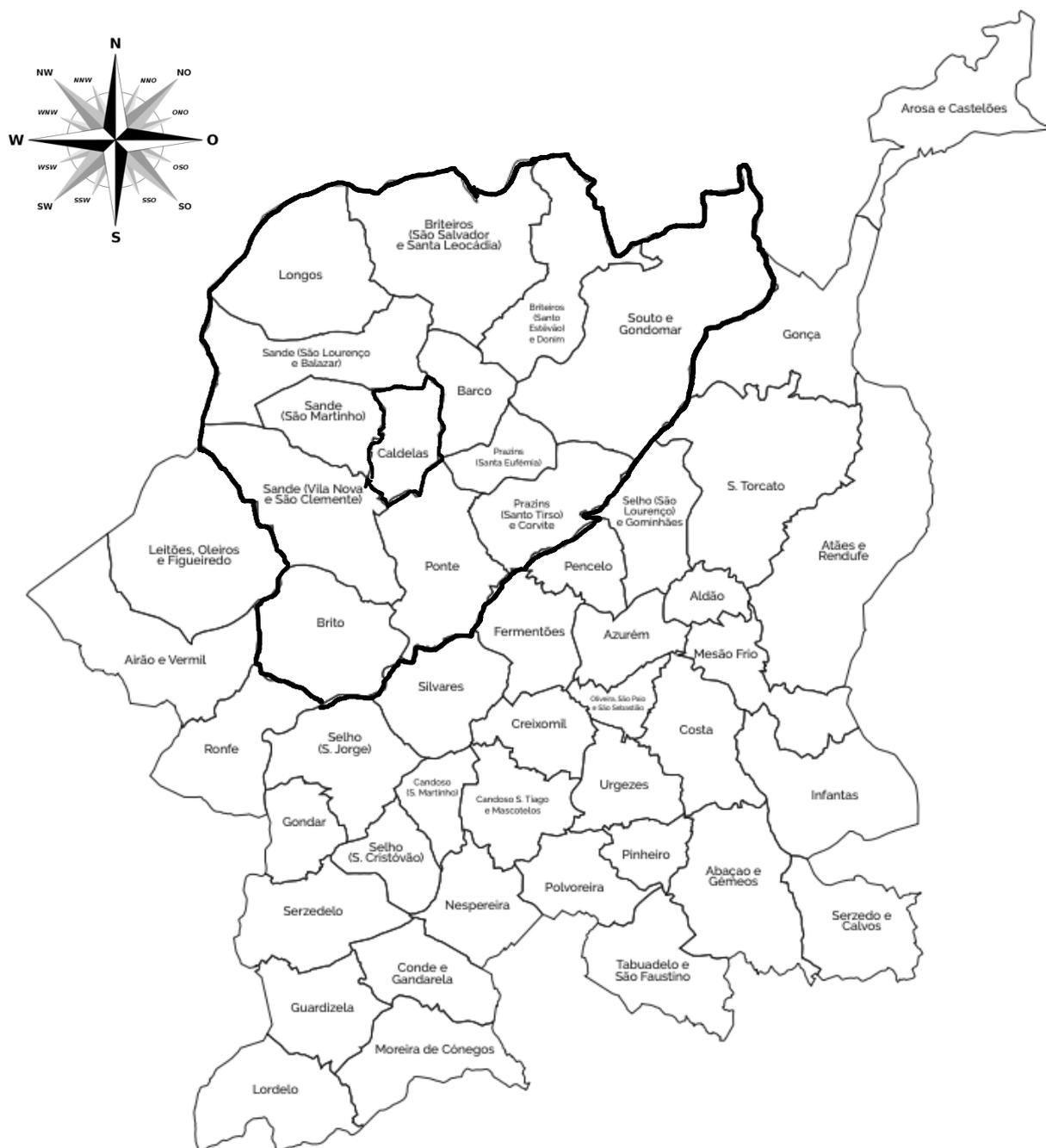


Figura 1 – Área de influência da ESCT no concelho de Guimarães

A REALIDADE DEMOGRÁFICA

O forte dinamismo demográfico da freguesia em que a Escola se localiza é evidenciado pelos dados dos censos. A sua população residente era, em 2021, de 6308 habitantes, correspondendo a uma densidade populacional de 2.341 hab/km², sendo que, entre os dois últimos períodos censitários, registou um crescimento populacional de 10,2%.

Não obstante, na esmagadora maioria das freguesias que integram a área de influência da ESCT ocorreu perda populacional, no mesmo período, o que, numa perspetiva a médio prazo, evidencia a necessidade de se desenvolverem estratégias que potenciem a captação de alunos de outras áreas do concelho e fora deste.

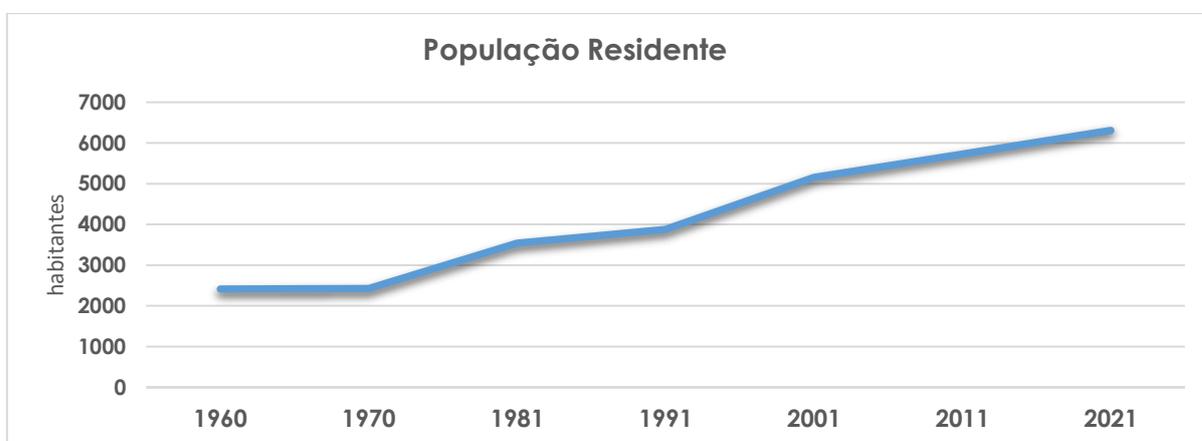


Figura 2 – Evolução da população residente na vila de Caldas das Taipas

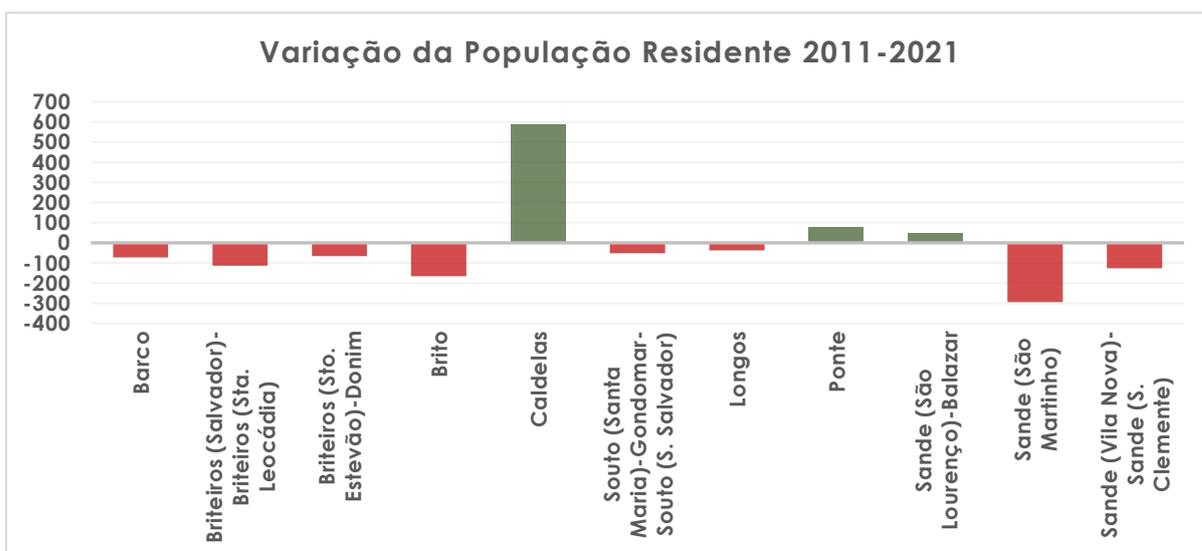


Figura 3 – Variação da População Residente 2011-2021 nas freguesias da área de influência da ESCT.

A ESCOLA

Em 2024/2025, a Escola apresenta um quadro de 117 docentes para 956 alunos. Através dos dados disponibilizados pelas diversas plataformas, verifica-se que o corpo docente está envelhecido, com cerca de 66% dos docentes na faixa etária superior a 50 anos. Aproximadamente 70% pertence aos quadros da ESCT e mais de 80% apresenta um tempo de serviço superior a 25 anos, o que contribui para o sucesso escolar dos alunos. Os alunos distribuem-se por 53 turmas (30 turmas do ensino científico-humanístico, 20 turmas do ensino e formação profissional e 3 turmas do EFA). A oferta educativa da Escola contempla os cursos científico-humanísticos de Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades e de ensino e formação profissional de Técnico de Ação Educativa, de CAD-CAM, de Design - variante industrial, de Eletrónica, Automação e Computadores, de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Logística, de Multimédia e de Termalismo. No que se refere à formação de adultos, a ESCT oferece os cursos de educação e formação de adultos (EFA-Tipo C, EFA-PRO Técnico de CAD/CAM e EFA-PRO Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia Metalomecânica), cursos científico-humanísticos na modalidade de Ensino Recorrente, Português Língua de Acolhimento (PLA A1+A2 e B1+B2) e todas as valências disponibilizadas pelo Centro Qualifica. Realce-se, ainda, a integração de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE), um Industrial e outro de Informática.

No âmbito da Ação Social Escolar, no presente ano letivo, aproximadamente 22% da população discente matriculada beneficia dos escalões A e B, facto indiciador de debilidades económicas de algumas famílias do território da ESCT, embora se denote um decréscimo acentuado desta taxa face ao ano letivo transato.

Verifica-se que o abandono escolar é residual, que as taxas de conclusão do ensino secundário aumentaram significativamente e que as de ingresso no ensino superior apresentam um crescimento sustentado, o que se confirma nos relatórios anuais elaborados pela equipa de autoavaliação interna e pelas assessorias.

A imagem de marca da Escola é a de um serviço educativo de qualidade, reconhecido pela comunidade educativa, evidenciada pela quantidade e qualidade dos projetos dinamizados, bem como pelos prémios alcançados em concursos nacionais e internacionais.

A Escola dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação, com uma psicóloga escolar, que coordena o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), tendo o apoio de uma técnica de serviço social. Este gabinete tem como principais objetivos:

- a promoção de condições psico e socioemocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar dos alunos;
- a prevenção de situações de risco;
- o reforço dos fatores sociais de proteção e a promoção de relações entre os diversos intervenientes, família/escola/comunidade como agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo, bem como a prevenção de situações de abandono escolar.

O corpo não docente da Escola é constituído por 47 funcionários: a coordenadora técnica dos SAE, o encarregado operacional, 10 assistentes técnicos, 30 assistentes operacionais, 3 técnicos superiores e 3 técnicos especializados.

Outros órgãos vitais para o bom funcionamento da ESCT têm sido a Associação de Pais (desde o ano letivo de 1998/99), a Associação de Estudantes (desde o ano letivo 1988/89) e o Clube ESCT em Movimento (desde o ano letivo de 2018/19). No ano letivo 2023/2024, considerando as áreas de melhoria, em particular, no domínio dos resultados sociais, que constam no relatório de Avaliação Externa das Escolas 2022/2023, foi constituído o Conselho Consultivo Jovem (CCJ).

Será, ainda, de referir que, desde o ano da sua abertura, em 1987, a ESCT pautou-se por uma grande estabilidade na sua liderança.

MISSÃO, VALORES ORGANIZACIONAIS E METAS GERAIS

ESCT: onde o pensamento livre ganha asas e a inovação molda o futuro.

A ESCT constitui-se como um espaço de conhecimento, cultura, pesquisa, inovação, criatividade e inclusão, onde prevalece o respeito pelas diferenças socioculturais e pela promoção da solidariedade.

A ESCT tem como **missão** prestar um serviço público de qualidade à comunidade, assumindo-se como uma Escola inovadora, inclusiva, de referência, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a importância da participação ativa na vida da sociedade.

O sucesso desta missão pressupõe que a comunidade educativa se aproprie dos **valores organizacionais** fundamentais, nomeadamente: cidadania, disciplina, ecologia, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização dos recursos

humanos, valores essenciais promulgados na Constituição da República Portuguesa e preconizados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste sentido, defendendo uma Cultura de Excelência, consideram-se como **metas gerais**:

- Oferecer um ensino de qualidade, que prepare os alunos para a vida ativa;
- Assegurar a diversificação da oferta formativa, de modo a corresponder aos interesses da comunidade educativa e necessidades do meio;
- Promover a inclusão;
- Melhorar o sucesso educativo;
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias diferenciadas, que facilitem a realização de aprendizagens significativas;
- Fomentar uma cultura de cooperação, que se evidencie no trabalho pedagógico, nas relações interpessoais e na ligação à comunidade;
- Estimular o exercício de práticas de avaliação formativa, de monitorização de aprendizagens e de controlo regular dos percursos;
- Valorizar projetos e clubes que contribuam para a identidade de escola e o sentimento de pertença;
- Promover o enriquecimento cultural dos membros da comunidade educativa;
- Estimular o exercício dos direitos e dos deveres de cidadania;
- Apostar na melhoria das condições de trabalho que favoreçam o desenvolvimento pessoal e, por inerência, aumentem a qualidade do serviço público da educação;
- Desenvolver a consciência ecológica dos elementos da comunidade educativa;
- Fornecer a aprendizagem ao longo da vida para todos e reconhecer competências adquiridas, promovendo a ligação entre as várias valências da Escola: cursos científico-humanísticos, ensino e formação profissional e educação e formação de adultos;
- Fomentar a abertura da Escola à comunidade, estabelecendo parcerias e protocolos com diversas entidades.

Para a concretização desta missão, o plano de ação incidirá sobre três eixos estratégicos distintos e complementares:

- Eixo estratégico: **promover o sucesso**;
- Eixo estratégico: **promover a inovação pedagógica**;
- Eixo estratégico: **promover o bem-estar, a felicidade e a realização pessoal**.

EIXO ESTRATÉGICO: PROMOVER O SUCESSO

ASPETOS A MELHORAR (AM)

1. Resultados escolares;
2. Convergência entre resultados da avaliação interna e externa;
3. Cumprimento de regras e disciplina.

OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	INDICADORES	METAS				
			Referencial (ano letivo)	Fonte de verificação	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<p>AM1. Promover o envolvimento dos alunos no seu percurso escolar e o desenvolvimento de estratégias de autorregulação da aprendizagem (definição de objetivos);</p> <p>AM1. Promover o sucesso de todos os alunos, considerando a equidade e a inclusão;</p> <p>AM1. Promover uma cultura de escola onde todos e cada um encontrem oportunidades para aprender, num ambiente escolar que valorize a diversidade;</p> <p>AM1. Proporcionar um ensino de excelência nos cursos qualificantes;</p> <p>AM1. Garantir a existência de mecanismos e de procedimentos</p>	<p>AM1. Dotar as turmas de informação relativa à oferta do ensino superior e saídas profissionais, adequadas às diferentes ofertas formativas.</p> <p>AM1. Reforçar a ligação da Escola à Universidade local com (re)estabelecimento de protocolos/parcerias que sustentem e promovam uma escolha informada para os alunos que prosseguem estudos.</p> <p>AM1. Reforçar a avaliação com finalidade formativa, fornecendo informação com regularidade aos alunos e às famílias;</p> <p>AM1. Sistematizar a análise dos resultados escolares, enquanto</p>	<p>AM1. Percentagem de turmas do 11.º ano apoiadas pelo GAAF através da apresentação dos cursos universitários e saídas profissionais.</p>	-----	c)	100%	100%	100%
		<p>AM1. Percentagem de turmas do 12.º ano apoiadas pelo GAAF através da apresentação dos cursos universitários e saídas profissionais.</p>	-----	c)	100%	100%	100%
		<p>AM1. N.º de alunos inscritos em CCH no ensino secundário.</p>	655 (23/24)	a)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		<p>AM1. N.º de formandos inscritos em cursos de EFP de dupla certificação.</p>	237 (23/24)	a)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		<p>AM1. Taxa de sucesso no 10.º ano dos CCH.</p>	97% (23/24)	t)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		<p>AM1. Taxa de sucesso no 11.º ano dos CCH.</p>	99% (23/24)	t)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
			95%	t)	≥ ref.	≥ ref.	≥ ref.

<p>de enquadramento e de recuperação do insucesso;</p> <p>AM1. Encaminhar adultos, de acordo com o seu percurso, para as diferentes modalidades de qualificação;</p> <p>AM1. Desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (escolares e profissionais);</p> <p>AM1. AM2. Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes;</p> <p>AM1. AM3. Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação na construção do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>AM3. Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo.</p>	<p>instrumento de monitorização e de definição de medidas e estratégias de melhoria;</p> <p>AM1. Implementar atividades de autoavaliação e autorregulação das aprendizagens;</p> <p>AM1. Promover e implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;</p> <p>AM1. Fomentar a implementação do modelo de intervenção multinível, assente numa visão holística do aluno, em função do diagnóstico, numa lógica de atuação proativa e preventiva;</p> <p>AM1. Apoiar todos os alunos e adequar os recursos disponíveis às necessidades diagnosticadas;</p> <p>AM2. Reforçar o horário semanal das disciplinas sujeitas a Exame Nacional, de acordo com as necessidades;</p> <p>AM1. Promover o ensino qualificante enquanto meio potenciador para a inclusão e para a formação integral dos formandos;</p>	AM1. Taxa de conclusão no 12.º ano dos CCH.	(23/24)		(23/24)	(24/25)	(25/26)
		AM1. Taxa de sucesso no 1.º ano do EFP.	95% ¹ (23/24)	s)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		AM1. Taxa de sucesso no 2.º ano do EFP.	95% ¹ (23/24)	s)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		AM1. Taxa de conclusão no 3.º ano do EFP.	95% (23/24)	s)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		AM1. Taxa de sucesso de alunos com medidas seletivas.	100% (23/24)	e)	100%	100%	100%
		AM1. Taxa de sucesso de alunos com medidas adicionais.	100% (23/24)	e)	100%	100%	100%
		AM1. Percentagem de alunos que concluem o Ensino Secundário em 3 anos (CCH).	97% (21/22)	u)	≥ ref. (21/22)	≥ ref. (22/23)	≥ ref. (23/24)
		AM1. Percentagem de alunos que concluem o Ensino Secundário em 3 anos (EFP).	89% ² (21/22)	s)	≥ ref. (21/22)	≥ ref. (22/23)	≥ ref. (23/24)
		AM1. Percentagem de alunos que integram o mercado de trabalho ou prosseguem estudos (num prazo máximo de 6 meses após a conclusão do curso).	84% ³ (21/22)	s)	≥ ref. (21/22)	≥ ref. (22/23)	≥ ref. (23/24)
		AM1. Percentagem de alunos que integram o mercado de trabalho na área de formação (num prazo máximo de 2 anos após a conclusão do curso).	17% (19/22)	v)	≥ ref. (19/22)	≥ ref. (20/23)	≥ ref. (21/24)
AM1. Taxa de ingresso no ensino superior (CCH).	90% (23/24)	w)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)		

¹ Código EEPRO16 (transitados para o ano letivo seguinte)

² Código EESR22 (diplomados, no tempo próprio, em cursos de formação de dupla certificação)

³ Código EESR05 (empregabilidade ou prosseguimento de estudos 6 meses após a conclusão da formação)

<p>AM1. Desdobrar em turnos as disciplinas da componente científica de carácter prático/experimental e todas as disciplinas de formação tecnológica das Ofertas Qualificantes;</p> <p>AM1. Reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parcerias com o poder autárquico e o tecido associativo e empresarial local;</p> <p>AM2. Incentivar a análise da avaliação interna e da avaliação externa enquanto instrumentos de formação e de autorregulação do ensino/aprendizagem.</p> <p>AM1. AM3. Promover a participação e cooperação dos pais/EE na educação dos seus educandos, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</p> <p>AM3. Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono precoce;</p> <p>AM3. Desenvolver procedimentos que concorram para a garantia da disciplina.</p>	<p>AM1. Taxa de prosseguimento de estudos (CET, CTeSP, EFA PRO e Licenciatura).</p>	35%	v)	≥ ref. (19/22)	≥ ref. (20/23)	≥ ref. (21/24)
		(19/22)				
	<p>AM1. Número de parceiros protocolados da comunidade para acolhimento de alunos com Plano Individual de Transição (PIT).</p>	10	e)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)				
	<p>AM1. Número de parceiros da comunidade para acolhimento de alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).</p>	93	a)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)				
	<p>AM1. Número de protocolos com <i>stakeholders</i> externos, no sentido de melhorar o sucesso da Escola.</p>	109	s)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)				
	<p>AM1. Número de adultos inscritos em Ofertas de Educação e Formação, no Centro Qualifica face à meta estabelecida pela ANQEP.</p>	400	s)	≥ ref. (2024)	≥ ref. (2025)	≥ ref. (2026)
		(2024)				
<p>AM1. Percentagem de adultos certificados (totalmente) em cursos EFA, CCH (modalidade de Ensino Recorrente) e PLA.</p>	66%	x)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)	
	(23/24)					
<p>AM2. Diferencial entre a média das classificações internas obtidas nas disciplinas sujeitas a avaliação externa e a média das classificações obtidas nos Exames Nacionais (1ª e 2ª Fases).</p>	3,2 ⁴	w)	≤ ref. (23/24)	≤ ref. (24/25)	≤ ref. (25/26)	
	(22/23)					
<p>AM2. Diferencial entre a classificação média obtida nas disciplinas avaliadas em exame nacional, por comparação com a média nacional.</p>	2,0 ⁵	w)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)	
	(22/23)					
	50%	w)	≥ ref.	≥ ref.	≥ ref.	

⁴ Unidade em valores (0 a 20)

⁵ Divergência entre a média da ESCT e a média nacional (valores globais, incluindo as provas com < de 10 alunos)

		AM2. Percentagem de disciplinas sujeitas a Exame com resultados iguais ou superiores à média nacional.	(22/23)		(23/24)	(24/25)	(25/26)
		AM3. Taxa de abandono escolar (CCH).	<1% (22/23)	u)	≤ ref. (23/24)	≤ ref. (24/25)	≤ ref. (25/26)
		AM3. Taxa de abandono escolar (EFP).	<2% (23/24)	s)	≤ ref. (23/24)	≤ ref. (24/25)	≤ ref. (25/26)
		AM3. Número de infrações disciplinares alvo de medidas corretivas e sancionatórias.	38 (22/23)	w)	≤ ref. (23/24)	≤ ref. (24/25)	≤ ref. (25/26)

EIXO ESTRATÉGICO: PROMOVER A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

ASPETOS A MELHORAR (AM)

1. Práticas pedagógicas inovadoras;
2. Trabalho colaborativo entre docentes e entre alunos;
3. Níveis de literacia (científica, financeira, digital, cultural, ...).

OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	INDICADORES	METAS				
			Referencial (ano letivo)	Fonte de verificação	2024/2025	2025/2026	2026/2027
<p>AM1. Fomentar a flexibilização curricular com vista à inovação pedagógica;</p> <p>AM1. Implementar metodologias centradas no aluno, implicando-o na produção do conhecimento e promovendo a diferenciação pedagógica;</p> <p>AM1. Divulgar a imagem da ESCT como promotora da mudança e da inovação;</p> <p>AM1. AM3. Desenvolver competências nos alunos nos diferentes domínios, através da participação em projetos (inter)nacionais e locais;</p> <p>AM2. Dinamizar trabalho colaborativo docente, contribuindo</p>	<p>AM1. AM2. Promover práticas de inter e de transdisciplinaridade, aproveitando as potencialidades pedagógicas da articulação e da flexibilidade curricular;</p> <p>AM1. Estimular e divulgar práticas educativas inovadoras, potenciadoras de aprendizagens de qualidade;</p> <p>AM1. Apoiar o desenvolvimento de atividades, projetos e clubes já existentes e que são imagem de marca da ESCT;</p> <p>AM1. Fomentar a criação de novos clubes e projetos de inovação pedagógica;</p>	<p>AM1. Número de Domínios de Articulação Curricular (DAC) realizados.</p>	20 (22/23)	k)	1 por turma	1 por turma	1 por turma
		<p>AM1. Número de projetos integradores de empreendedorismo (10.º ano - social; 11.º ano - empresarial; 12.º ano - tecnológico).</p>	A iniciar no ano letivo 24/25	10.º 1 projeto por turma 11.º 1 projeto por turma 12.º 1 projeto por PAP			
		<p>AM1. Percentagem de alunos envolvidos em iniciativas de voluntariado, solidariedade, apoio e inclusão e participação democrática.</p>	50% (23/24)	b)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		<p>AM1. Número de Ações de Curta Duração (ACD) e/ou Workshops realizados no âmbito das práticas educativas inovadoras.</p>	1 (22/23)	r)	Mínimo 1 por ano		
		<p>AM1. Percentagem de docentes que frequentaram ações de formação no âmbito das práticas educativas inovadoras.</p>	46% (22/23)	r)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)

<p>para a construção de um perfil de professor reflexivo;</p> <p>AM3. Promover a articulação de saberes de diferentes domínios epistemológicos.</p>	<p>AM1. Promover sessões de formação que contribuam para a melhoria das práticas letivas;</p> <p>AM1. Reforçar a participação em projetos internacionais de mobilidade de alunos, pessoal docente e não docente;</p> <p>AM2. Incentivar o trabalho colaborativo, visando a responsabilidade coletiva e partilhada pelas aprendizagens de todos os alunos;</p> <p>AM2. Dar voz aos alunos, envolvendo-os em dinâmicas de construção de uma cidadania ativa;</p> <p>AM2. Promover um maior envolvimento de todos os intervenientes na elaboração dos documentos estruturantes da ESCT;</p> <p>AM3. Oferecer aos alunos opções de enriquecimento cultural, artístico e/ou científico, que vão ao encontro dos/das seus interesses/suas necessidades.</p>	<p>AM1. AM3. Percentagem de projetos de inovação pedagógica.</p>	25%	b)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)					
		<p>AM1. Percentagem de alunos envolvidos em projetos de inovação pedagógica.</p>	50%	b)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)					
		<p>AM1. Percentagem de alunos envolvidos em projetos nacionais e/ou internacionais de mobilidade.</p>	3,8%	b)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)					
		<p>AM1. Percentagem de docentes envolvidos em projetos nacionais e/ou internacionais de mobilidade.</p>	6%	b)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)					
<p>AM1. Percentagem de pessoal não docente envolvido em projetos nacionais e/ou internacionais de mobilidade.</p>	6%	b)	≥ ref. (21/22)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)		
(21/22)							
<p>AM2. Número de sessões abertas à comunidade educativa para a elaboração e/ou monitorização dos documentos estruturantes da ESCT.</p>	A iniciar no ano letivo 24/25		Mínimo 1 sessão por ano letivo				
<p>AM2. Número de projetos apresentados e dinamizados pelos alunos (CCJ, AE e Clube ESCT em movimento).</p>	3	b)	3 a 5 projetos por ano letivo				
(23/24)							
<p>AM3. Número de atividades que contribuam para a melhoria dos níveis de literacia dos alunos.</p>	A iniciar no ano letivo 24/25		Mínimo 1 por turma				

EIXO ESTRATÉGICO: PROMOVER O BEM-ESTAR, A FELICIDADE E A REALIZAÇÃO PESSOAL

ASPETOS A MELHORAR (AM)

1. Ambiente de escola;
2. Práticas de vida saudáveis conducentes ao desenvolvimento sustentável;
3. Desenvolvimento de competências com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;
4. Promoção de valores que contribuam para a formação de cidadãos ativos (disciplina, equidade, ética, integridade, justiça, solidariedade, transparência,...).

OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	INDICADORES	METAS				
			Referencial (ano letivo)	Fonte de verificação	2024/2025	2025/2026	2026/2027
AM1. Promover o sentimento de pertença à ESCT; AM1. Empreender esforços no sentido de reduzir a carga burocrática da função docente; AM1. Valorizar o exercício da função docente e não docente e a participação dos pais/encarregados de educação na Escola;	AM1. Desenvolver atividades que promovam a integração de todos no projeto coletivo da ESCT, favorecendo o sentido de pertença à instituição; AM1. Criar uma equipa dedicada à análise da carga burocrática da Escola; AM1. Promover um conjunto de propostas de redução da carga burocrática da Escola;	AM1. Número de atividades que envolvem, simultaneamente, toda a comunidade educativa/local/regional.	3	b)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		(23/24)					
		AM1. Grau de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação (PEE) face ao trabalho desenvolvido na ESCT.	73 ⁶	i)	≥ ref. (20 /21)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
(20/21)							
AM1. Média de satisfação dos Stakeholders face aos diplomados empregados em profissões relacionadas ou não com o curso de formação (EFP)	3,3 ⁷	v)	≥ ref. (19/22)	≥ ref. (20/23)	≥ ref. (21/24)		
(19/22)							

⁶ Pontuação CAF (0-100 pontos)

⁷ Escala de avaliação de 1 a 4 (1-Insatisfeito; 2- Pouco Satisfeito; 3-Satisfeito; 4-Muito Satisfeito)

<p>AM1. Promover o bom clima de escola, envolvendo o pessoal docente e não docente, alunos, pais/Encarregados de Educação e Stakeholders;</p> <p>AM1. Garantir a acessibilidade a todos os espaços físicos da Escola;</p> <p>AM2. Desenvolver competências para a adoção de um estilo de vida saudável;</p> <p>AM3. Promover o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;</p> <p>AM4. Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo.</p>	<p>AM1. Organizar momentos de lazer em conjunto, com pendor construtivo, de modo a cimentar relações e a facilitar a criação de trabalho colaborativo;</p> <p>AM1. Proporcionar condições para a humanização de relações entre os elementos da comunidade educativa da ESCT;</p> <p>AM2. Sensibilizar a comunidade educativa para as causas ambientais;</p> <p>AM2. Dinamizar o Gabinete de Educação para a Saúde (GES) e promover intervenções educativas que possibilitem escolhas conducentes à saúde individual e coletiva.</p> <p>AM3. Fomentar uma oferta formativa diversificada, conducente com as reais necessidades do meio envolvente;</p> <p>AM3. Definir um roteiro de ofertas qualificantes que responda às necessidades de recrutamento da comunidade local (setor empresarial e institucional);</p> <p>AM3. Dotar o aluno de ferramentas que o tornem num cidadão competente e capaz de enfrentar desafios no mercado de trabalho;</p>	<p>AM1. Número de propostas apresentadas pela equipa responsável pela redução da carga burocrática.</p>	6 ⁸	i)	2 a 3 propostas por ano letivo		
		<p>AM1. Percentagem de propostas adotadas pela Escola, no sentido da redução da carga burocrática.</p>	50%		i)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
		<p>AM2. Número de projetos que promovam uma consciencialização para as problemáticas ambientais.</p>	3	b)		≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
		<p>AM2. Percentagem de alunos que participam ativamente nas atividades/projetos dedicados às problemáticas ambientais.</p>	63%		b) l)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
		<p>AM2. Percentagem de elementos da comunidade educativa que participa ativamente nas atividades/projetos dedicados à prática desportiva.</p>	6,8%	b)		≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
		<p>AM2. Percentagem de alunos envolvidos nas atividades de promoção de saúde e de <i>bem-estar</i>.</p>	*9			≥50%	≥50%
		<p>AM3. Número de ofertas formativas (CCH EFP CQ) disponibilizadas pela Escola.</p>	15	a)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
		<p>AM3. Número de alunos que recorrem aos serviços do GAAF para apoio e (re)orientação vocacional.</p>	178		c)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
		<p>AM3. Número de alunos que recorrem aos serviços do GAAF para apoio social, familiar e comunitário.</p>	98	c)		≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
		<p>AM3. Número de valências em funcionamento no CAA.</p>	8		e)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)
			(23/24)				

⁸ Relatório 22/23 da equipa CAF1

⁹ Em processo

	<p>AM3. Potenciar o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);</p> <p>AM3. Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>AM4. Apoiar as publicações periódicas da ESCT;</p> <p>AM4. Desenvolver o projeto de Cidadania e Educação para a Saúde, como área de trabalho transversal;</p> <p>AM4. Promover sessões de formação que contribuam para a formação do indivíduo como um todo, alicerçado no respeito pelo outro e pela diferença, na cidadania, na tolerância e na solidariedade.</p>	<p>AM4. Taxa de sucesso da concretização dos projetos de Cidadania e de Educação para a Saúde.</p>	89%	l)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
			(22/23)				
		<p>AM4. Número de sessões anuais para PEE sobre temas de atualidade/parentalidade (gestão de conflitos, redes sociais, segurança na internet, literacia financeira, ...).</p>	2	s)	≥ ref. (23/24)	≥ ref. (24/25)	≥ ref. (25/26)
			(23/24)				

FONTES DE VERIFICAÇÃO

RELATÓRIOS E PLATAFORMAS DIGITAIS

- a) INOVARalunos;
- b) INOVARPAA;
- c) Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE);
- d) Coordenação dos projetos estruturantes/Clubes;
- e) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- f) Direção de Turma e Coordenação de Direção de Turma;
- g) Diretores de Curso e Coordenação de Diretores de Curso;
- h) Instrumento de Planeamento Curricular de Turma;
- i) Avaliação Interna;
- j) Avaliação externa
- k) Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- l) Projeto de Cidadania e Desenvolvimento e Projeto de Educação para a Saúde (em separado);
- m) Coordenação do Ensino e Formação de Adultos (EFA);
- n) Coordenação do Centro Qualifica;
- o) Atas;
- p) Resultados de Inquéritos;
- q) Júri Nacional de Exames/IAVE;
- r) Plano de Formação Anual;
- s) PESSOAS 2030 (FSE) – cursos profissionais 23/24 | Centros Qualifica – 2024-2026 | PRA 23/24 – capacitação PD/PND/Alunos e PEE;
- t) MISI-resultados escolares 22-23;
- u) Infoescolas;
- v) Sistema de conformidade EQAVET (ciclo avaliativo 19-22);
- w) Assessorias;
- x) SIGO

MONITORIZAÇÃO

A monitorização das metas do Projeto Educativo será operacionalizada tendo como referência as seguintes etapas:

- Recolha da informação (trimestralmente);
- Tratamento da informação;
- Produção de relatórios;
- Comunicação dos resultados;
- Elaboração do Plano de Melhoria (anualmente);
- Definição de um Plano de Ação.

Este processo será dinamizado e supervisionado por uma equipa, constituída para o efeito.

DIVULGAÇÃO

PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

MENSAGEM (O que comunicar)	FREQUÊNCIA (Quando Comunicar)	PÚBLICO-ALVO (A quem comunicar)	MEIO(S) (Como comunicar)	EMISSOR(ES) (Quem comunica)
Aprovação do Projeto Educativo	setembro a dezembro de 2024	Conselho Pedagógico	Reunião	Presidente do Conselho Pedagógico
Ratificação do Projeto Educativo	novembro a dezembro de 2024	Conselho Geral	Reunião	Diretor
Divulgação Interna do Projeto Educativo	janeiro de 2025	Pessoal Docente	Reunião /e-mail institucional/ Página web	Direção/Assessorias
	janeiro de 2025	Pessoal Não Docente	Reunião /e-mail institucional/ Página web	Direção/Assessorias
	janeiro de 2025	Alunos / Formandos	Reunião /e-mail institucional/ Página web	Direção/Assessorias
	janeiro de 2025	Pais e Encarregados de Educação	Reunião /e-mail institucional/ Página web	Direção/Assessorias
Divulgação Externa do Projeto Educativo	janeiro de 2025	Partes interessadas (ex. Estruturas do MECI; Autarquias locais; Entidades Formadoras; outras estruturas de cariz privado)	Página web	Direção
Monitorização	Anual	Stakeholders internos	Reunião /e-mail institucional	Estruturas intermédias
Plano de Melhoria	Anual	Stakeholders internos	Reunião /e-mail institucional	Estruturas Intermédias
Plano de Ação	Anual	Stakeholders internos	Reunião /e-mail institucional	Estruturas Intermédias

REFERÊNCIAS

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (com a declaração de retificação n.º 29-A/2018, de 4 de setembro) que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, assim como os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, regulamentado pela Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto [Cursos Científico-Humanísticos], alterada pela Portaria n.º 278/2023, de 8 de setembro, e pela Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto [Cursos Profissionais de Nível Secundário].

Decreto-Lei 54/2018, de 06 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, alterado pela **Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro** que promove a primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, que homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto, que homologa as Aprendizagens Essenciais dos Cursos Científico-Humanísticos.

Despacho n.º 702/2023, de 13 de janeiro, que homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de currículo/disciplina de Matemática do Ensino Secundário inscrita na matriz curricular base dos Cursos Científico-Humanísticos e Ensino Profissional, constante dos anexos VI e VIII do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 7414/2020, de 17 de julho, que homologa as aprendizagens essenciais das disciplinas das componentes de formação sociocultural e científica dos cursos profissionais.

Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, que procede à definição do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, das Aprendizagens Essenciais das disciplinas e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, assim como os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável, como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Recomendações do Conselho Nacional de Educação:

Recomendação n.º 2/2021, de 14 de julho, *A voz das crianças e dos jovens na educação escolar.*

Recomendação n.º 1/2022, de 10 de janeiro, *Perspetivar o Futuro do Ensino Profissional.*

Recomendação n.º 3/2022, de 29 de junho, *O acolhimento de migrantes e a construção de uma escola mais inclusiva.*

Recomendação n.º 4/2023, de 11 de dezembro, *sobre a inovação pedagógica nas escolas.*

Recomendação n.º 3/2024, de 2 de abril, *sobre as dimensões estruturantes da profissão docente.*

Recomendação n.º 5/2024, de 28 de maio, *sobre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): contributos para a sua concretização nas escolas.*